



Belo Horizonte (MG): Centrais e deputados discutem as 40h e fator previdenciário

As Centrais Sindicais (Força Sindical de Minas Gerais, Nova Central, CTB e UGT) se reuniram, nesta segunda-feira (27), em Belo Horizonte, com parlamentares federais do Estado para discutirem dois pontos fundamentais para os trabalhadores brasileiros a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas e o fim do “fator previdenciário”.

Estiveram presentes os deputados federais Zé Silva (PDT), Jô Moraes (PCdoB), Eros Biondini (PTB) e a deputada estadual Luzia Ferreira (PPS), além dos presidentes das Centrais, sindicalistas e convidados. O presidente da Força Sindical de Minas Gerais, Rogério Fernandes, afirmou que “tanto a queda do fator previdenciário quanto a redução da jornada semanal são fatores que criam a necessidade de contratações, pois deixam de alongar a jornada de trabalho de quem está na ativa, possibilitando as aposentadorias regulares e inibindo o excesso de horas extras”.

Já a deputada Jô Moraes lembrou da crise com os trabalhadores que está acontecendo na Europa e acredita ser um ótimo momento de discutir as relações trabalhistas no Brasil. Jô ainda falou da importância das mobilizações “As centrais junto com os trabalhadores tem que ir a plenário mesmo para colocar sua bandeira lá, como vem acontecendo com às 40 horas”.

A importância de se mobilizar foi muito discutida durante a manhã e o deputado Zé Silva lembrou de outras pautas importantes do movimento sindical como a campanha do pré-sal. “Precisamos trazer os anseios dos trabalhadores para os deputados, tem que haver uma participação ativa de todos.”, discursou Zé Silva.

Ausência

Os deputados que não compareceram foram lembrados pelos sindicalistas presentes, o presidente do Sindicato dos Calçados, Rogério Aquino, falou que deve ser cobrado agora desses deputados que não compareceram já que todos foram convidados. “É um absurdo, é uma falta de sensibilidade para com o movimento sindical e, principalmente, com os trabalhadores”, afirmou Aquino.

Rogério Fernandes finalizou o encontro afirmando que aquele seria o primeiro de muitos. “Vamos nos reunir novamente, esse foi apenas o pontapé inicial de uma discussão que tem que avançar. Tem que acabar o veto a PEC 10/08 do fim do Fator Previdenciário, e avançar as negociações da PEC 231/95 da redução da Jornada de Trabalho para que os trabalhadores sejam glorificados e respeitados no país”, explicou Rogério Fernandes.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Força Sindical